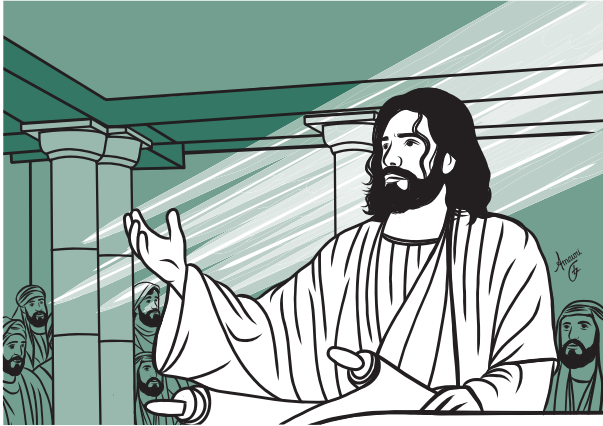


3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Domingo da Palavra de Deus



RITOS INICIAIS



A. Amados irmãos e irmãs, com a alegria dos eleitos nos reunimos para celebrar o dia do Senhor. Na certeza de que, na diversidade de dons, formamos um só corpo, como assembleia dos ungidos, cantemos anunciando o Reino:

1. CANTO DE ABERTURA

Toda a terra te adore, / ó Senhor do universo! / Os louvores do teu nome, / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o rei dos reis; e dos deuses, o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós; / mereçamos o que ele tem guardado para nós.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Bebemos do único Espírito e assim somos por Ele ungidos, e é a Palavra que nos guia neste caminho. Fazendo a lei do Senhor ser a nossa alegria, ouçamos a Palavra que nos conforta e nos envia a sermos agentes da libertação.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

Leitura do Livro de Neemias.

Naqueles dias, o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Assim, na praça que fica defronte da porta das águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos:

“Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruía o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 18[19])

Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

- A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.
- Os preceitos do Senhor são preciosos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.
- É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
- Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ele chegue até vós, ó Senhor, / meu Rochedo e Redentor!

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12,12-14.27 – forma “mais breve”)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia.

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

T. Aleluia, aleluia, aleluia.

Pois foi o Senhor quem mandou / as boas notícias falar: / a quem está no cativeiro / libertação vou proclamar!

10. EVANGELHO (Lc 1,1-4;4,14-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo

Teófilo. Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a boa nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano da graça do Senhor”. Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(*Símbolo niceno-constantinopolitano*)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos a Deus Pai todo-poderoso, para que a Palavra revelada e o trabalho de cada dia se tornem, para todas as pessoas, fonte de salvação, e peçamos com confiança:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, olhai por toda a Igreja, para que todos os seus membros, clérigos, leigos e consagrados, sejam no mundo anunciadores da libertação e testemunhas da unidade, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, que os poderes públicos possam construir políticas que visem ao bem comum, à libertação dos oprimidos e à construção de um mundo fraterno, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Que nossa comunidade seja inspirada pelo Santo Espírito, de modo que todos se reconheçam como membros deste mesmo corpo, ajudando os que mais precisam, para que todos caminhem juntos, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Animados pela esperança à qual o Jubileu nos convoca, ajudai-nos Senhor, a não desanimar diante das dificuldades, mas a ser em tudo peregrinos rumo ao Reino por vós preparado, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Concedei, Senhor, à vossa Igreja a graça de saber anunciar, com fidelidade, a Boa-Nova que o vosso Filho Jesus Cristo proclamou na sinagoga de Nazaré, Ele, que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A mesa que preparamos nos recorda que no Reino todos são assistidos, ninguém fica de fora. Ofertamos, com o pão e o vinho, nossa disposição de sermos propagadores do tempo da graça, no qual todos os membros são acolhidos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas, para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (II)

Deus conduz sua Igreja no caminho da salvação (Missal, p.620)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino, por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

A. Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados, e vosso rosto não se cubra de vergonha.

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Espírito do Senhor repousa sobre mim. / O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar a Boa-Nova a seus pobres, / para proclamar a alegria e a paz: / exulto de alegria em Deus, meu Salvador.
2. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / consolar os corações esmagados pela dor; / para proclamar sua graça e salvação / e acolher quem sofre e chora sem apoio, sem consolo.
3. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar libertação e salvação; / para anunciar seu amor e seu perdão, / e para celebrar sua glória entre os povos.

Ou:

1. Fui judeu plenamente / na cultura, na mente. / O evangelho preguei, / da vida falei / e o povo entendeu. / Ó Jesus, tua Igreja / imitar-te deseja; / às diversas culturas vai / levar o amor do Pai!

Vinde, assentai-vos à mesa. / Corpo e Sangue vos dou, / quero ver meu fogo arder. / Cristo, novo ardor, com certeza, / abrasou sua Igreja, / nesta chama acesa!

2. Amo o Pai que me ama, / amo o Espírito em chama. / Três em Um: Comunhão, / um só coração. / Cristãos, aprendei! / Sim, Senhor, aprendemos, / testemunho daremos. / Forte o amor entre nós será / e o mundo então crerá.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Hb 9,15.24-28; Sl 97(98); Mc 3,22-30.

3ª feira: Hb 10,1-10; Sl 39(40); Mc 3,31-35.

4ª feira: Hb 10,11-18; Sl 109(110); Mc 4,1-20.

5ª feira: Hb 10,19-25; Sl 23(24); Mc 4,21-25.

6ª feira: Hb 10,32-39; Sl 36(37); Mc 4,26-34.

Sábado: Hb 11,1-2.8-19; Lc 1; Mc 4,35-41.

Apresentação do Senhor: Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-32.

3. Eu não vim ser servido, / vim servir e convidar: / quem fizer como eu fiz, / é grande e feliz / no Reino do Céu. / Toma igual compromisso / tua Igreja a serviço, / construindo um Brasil melhor, / na paz, justiça e amor.

4. Pouco a pouco, a Trindade / revelou amizade, / com amor, dialogou / e vos convidou / à plena união. / Cristo, a escola divina / tal diálogo ensina / aos cristãos, e aos não cristãos, / chamar à comunhão.

5. Qual fiel emissário, / fui do Pai missionário. / Minha boca se abriu, / meu pé se feriu, / não pude calar. / Missionário celeste, / teu anúncio nos deste. / Quem está perto ou distante irá / ouvir tua voz chamar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A Eucaristia que celebramos nos convida a anunciar o tempo da graça do Senhor, tempo no qual as injustiças são denunciadas e a libertação é o objetivo para todos. Somos enviados a testemunhar que o Ressuscitado nos faz membros do mesmo Corpo.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, VI (Missal, p.585)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a Palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos, / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)